

COBERTURA JORNALÍSTICA DAS ELEIÇÕES EUROPEIAS 2024

RÁDIO

ERC
ENTIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

INTRODUÇÃO

SUMÁRIO EXECUTIVO

01

ANTENA 1

Noticiários
Opções Editoriais
Debates
Entrevistas

METODOLOGIA

02

RENASCENÇA

Noticiários
Opções Editoriais
Debates
Entrevistas

ENQUADRAMENTO
LEGAL

03

OBSERVADOR

Noticiários
Opções Editoriais
Debates
Entrevistas

04

TSF

Noticiários
Opções Editoriais
Debates
Entrevistas

INTRODUÇÃO



O acompanhamento do pluralismo político-partidário inscreve-se nas competências da ERC de “[p]romover o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento (...)” e garantir “a efetiva expressão e o confronto das diversas correntes de opinião, em respeito pelo princípio do pluralismo e pela linha editorial de cada órgão de comunicação social” (artigos 7.º, alínea a) e 8.º, alínea e) dos Estatutos da ERC).

A este quadro normativo, acresce o regime jurídico da cobertura jornalística - Lei n.º 72-A/2015, de 23 de julho -, vigente durante a pré-campanha e a campanha eleitoral, como definidas no seu artigo 3.º.

O mesmo articulado determina que “os órgãos de comunicação social devem observar equilíbrio, representatividade e equidade no tratamento das notícias, reportagens de factos ou acontecimentos de valor informativo relativos às diversas candidaturas, tendo em conta a sua relevância editorial e de acordo com as possibilidades efetivas de cobertura de cada órgão” (artigo 6.º).

Já no caso da colaboração regular por parte de candidatos ao ato eleitoral, o mesmo diploma determina a suspensão de funções, nomeadamente em espaços de opinião, na qualidade de comentadores, analistas, colunistas durante a campanha eleitoral (n.º 3, do artigo 5.º).

O presente Relatório visa analisar a cobertura jornalística das Eleições Europeias 2024, realizadas a 9 de junho de 2024, em três dimensões distintas, a saber:

I) Análise da cobertura jornalística feita nos noticiários de horário nobre (de 27 de maio a 7 de junho de 2024);

II) Registo de entrevistas e debates entre representantes das candidaturas (de 4 de abril a 7 de junho de 2024);

III) Verificação da presença de candidatos em programas ou espaços de comentário durante a campanha eleitoral (de 4 de abril a 7 de junho de 2024).

Na rádio, a análise incidiu sobre a cobertura jornalística dos noticiários das 8:00 e 9:00, realizada por quatro serviços de programas – Antena 1, Rádio Observador, Rádio Renascença e TSF. Na Antena 1 e na TSF foram também acompanhados os diários de campanha “Vamos a Votos”, “GPS Bruxelas” e “TSF Europa”.

Relativamente à monitorização da informação diária, o acompanhamento realizado pela ERC foca-se na identificação das presenças dos partidos políticos candidatos a este ato eleitoral, bem como dos seus representantes (candidatos e outros). A partir da identificação das presenças destas formações procede-se à caracterização da atenção mediática atribuída a cada candidatura, identificando eventuais situações de desequilíbrio no acesso ao espaço mediático.

Além do registo das presenças das candidaturas, a ERC considerou também o enfoque temático evidenciado, tendo em vista que este é um indicador fundamental para observar a agenda que presidiu à campanha eleitoral.

O acompanhamento das candidaturas em debates, entrevistas e espaços de comentário cinge-se à contabilização de presenças com o objetivo de garantir o equilíbrio da representatividade partidária, bem como o cumprimento das normas específicas da Lei n.º 72-A/2015, de 23 de julho, relativas à presença em debates e à suspensão da colaboração de candidatos em espaços de opinião durante a campanha eleitoral.

Apresentaram-se 17 candidaturas à Assembleia da República: PS, AD, CH, IL, BE, CDU, L, ADN, PAN, VP, E!, ND, R.I.R., MAS, MPT, PTP, NC.

SUMÁRIO EXECUTIVO



Da análise da informação nos noticiários da manhã e dos diários de campanha da Antena 1, Rádio Renascença (RR), Rádio Observador (RO) e TSF releva que:

I) Análise da cobertura jornalística feita nos noticiários da manhã (8h e 9h) e dos diários de campanha (de 27 de maio a 7 de junho de 2024)

As candidaturas do PS, da coligação AD e do Chega destacaram-se em número de presenças em todos os serviços de programas. Na rádio Observador o PS e a coligação AD foram as candidaturas mais presentes, secundadas pelas dos BE e IL.

A totalidade dos serviços de programas cobriram acontecimentos ligados às candidaturas com assento parlamentar (Parlamento Europeu e Assembleia da República). A Antena 1 e a TSF também deram visibilidade às ações de campanha dos partidos extraparlamentares. A RR registou referências ao ADN, MPT, ND e VP, enquanto a rádio Observador acompanhou o ADN, o RIR e o VP.

Os cabeças de lista das candidaturas são os protagonistas da maioria das peças. No entanto, a candidatura do Chega é sobretudo protagonizada pelo seu líder na Antena 1, Rádio Renascença e TSF.

Os temas nacionais que se destacam na cobertura da campanha eleitoral são as “políticas para as migrações”, o “desempenho das candidaturas” e as “manifestações de apoio à candidatura”.

Quanto aos temas com enfoque europeu destaca-se a abordagem às questões da “defesa e segurança na UE”.

O género jornalístico dominante na cobertura é a notícia. No entanto, a Rádio Renascença concedeu, comparativamente às suas congéneres, mais tempo de emissão a espaços de comentário.

No período de campanha não se verificou a presença de comentadores com pertença partidária em qualquer dos serviços analisados.

As peças transmitidas pelo serviço de programas da Rádio Renascença tenderam a ser, em média, as mais curtas. A Antena 1 e a TSF, além dos noticiários, realizaram espaços dedicados aos diários de campanha, nomeadamente o “Vamos a Votos”, “GPS Bruxelas” e “TSF Europa”.

Os diretos tiveram pouca expressão enquanto modalidade de transmissão, à exceção da TSF, operador onde em cerca de 1/5 das peças se recorreu ao direto.

II) Registo de entrevistas e debates entre representantes das candidaturas (de 4 de abril a 7 de junho de 2024)

As quatro estações de rádio em análise realizaram em conjunto um debate com todos os partidos com assento parlamentar (Parlamento Europeu e Assembleia da República).

A Rádio Observador distinguiu-se ao realizar sete debates no modelo frente-a-frente entre os cabeças de lista das candidaturas durante o período eleitoral. O PS recusou estar presente por motivos de agenda.

Todas as rádios entrevistaram os cabeças de lista dos partidos candidatos com assento parlamentar, com exceção da Rádio Observador que, por motivos de agenda dos candidatos, não entrevistou o BE e a IL. A Rádio Renascença foi o único operador que também entrevistou os candidatos dos partidos sem assento parlamentar.

A Antena 1 e a TSF realizaram entrevistas com todos os cabeças de lista dos partidos com representação na Assembleia da República.

A Rádio Renascença entrevistou representantes de todas as candidaturas, parlamentares e extraparlamentares.

A Rádio Observador convidou todos os partidos com representação parlamentar. Por motivos de agenda, IL e BE recusaram o convite.

III) Verificação da presença de candidatos em programas ou espaços de comentário durante a campanha eleitoral (de 4 de abril a 7 de junho de 2024)

No período da campanha eleitoral verificou-se o cumprimento por todos os serviços de programas da suspensão da participação de candidatos nos espaços e/ou programas de comentário.

SUMÁRIO EXECUTIVO



Antena 1

A análise dos noticiários diários, emitidos às 8h e às 9h, a par dos Diários de Campanha, fez-se sobre um total de 250 peças. As peças sobre Eleições Europeias com a presença de candidaturas totalizaram 11 horas, 4 minutos e 50 segundos, sendo a média de duração das peças de 2 minutos e 40 segundos.

O Diário de Campanha “Vamos a Votos” emitiu 84,4% do total das peças analisadas (211 peças).

As candidaturas com maior número de presenças foram a coligação AD, o PS e o Chega.

De salientar que a Antena 1 cobriu acontecimentos ligados aos partidos extraparlamentares em todo o período eleitoral.

As candidaturas deram maior destaque aos cabeças de lista e foram residualmente representados pelos líderes partidários, à exceção do Chega, cujo líder protagonizou mais peças do que o candidato que encabeçou a lista às Eleições Europeias.

As candidaturas da AD e do PS tendem a surgir mais vezes em referências sem voz ativa. Nas restantes presenças verifica-se que o número de peças em que o protagonista intervém em discurso direto é superior àquelas em que surgem sem voz.

Durante a campanha, salientam-se peças sobre “manifestações de apoio às candidaturas”, “políticas sociais” e “políticas para as migrações” de âmbito nacional. Quando relevado o contexto europeu o destaque vai para as questões relativas à “defesa e segurança na UE” e aos “cenários pós-eleitorais”.

A Antena 1, em conjunto com as rádios Renascença, TSF e Observador, realizou o “Debate da Rádio” com a presença dos cabeças de lista das candidaturas das forças partidárias com assento parlamentar (Parlamento Europeu e Assembleia da República). A rádio pública entrevistou todos os cabeças de lista às Eleições Europeias dos partidos com representação parlamentar (Parlamento Europeu e Assembleia da República).

SUMÁRIO EXECUTIVO



Rádio Renascença

A análise dos noticiários diários, emitidos às 8h e às 9h, fez-se sobre um total de 34 peças. As peças sobre Eleições Europeias com a presença de candidaturas totalizaram 27 minutos e 44 segundos, sendo a média de duração das peças de 49 segundos.

No período analisado. 24% das peças veiculadas foram de comentário, não se observando a presença de comentadores com pertença partidária.

As candidaturas com maior número de presenças foram o PS, Chega e Coligação AD.

Registaram-se ainda referências a quatro dos partidos extraparlamentares candidatos – ADN, MPT, ND e VP.

As candidaturas deram maior destaque aos cabeças de lista e foram residualmente representados pelos líderes partidários, à exceção do Chega, cujo líder protagonizou mais peças do que o candidato que encabeçou a lista às Eleições Europeias.

As candidaturas tendem a surgir mais vezes em referências sem voz ativa.

As peças analisadas tendem a ter como enfoque principal o “desempenho das candidaturas”.

Somente 5 das 34 peças analisadas tiveram enfoque europeu, sendo duas sobre “fundos comunitários” e as restantes sobre “ambiente”, “papel das instituições europeias” e “defesa e segurança na UE”.

A Rádio Renascença, em conjunto com as rádios Antena 1, TSF e Observador, realizou o “Debate da Rádio” com a presença dos cabeças de lista das candidaturas das forças partidárias com assento parlamentar (Parlamento Europeu e Assembleia da República).

A Renascença entrevistou todos os candidatos dos partidos com e sem assento parlamentar.

Rádio Observador

A análise da cobertura dos noticiários diários, emitidos às 8h e às 9h, fez-se sobre um total de 29 peças. As peças sobre Eleições Europeias com a presença de candidaturas totalizaram 39 minutos e 29 segundos, sendo a média de duração das peças de 1 minutos e 22 segundos.

Das peças veiculadas 10% foram de comentário, não se observando a presença de comentadores com pertença partidária.

As candidaturas com maior número de presenças foram o PS, a Coligação AD, o BE e a IL.

Registaram-se ainda referências a três dos partidos extraparlamentares candidatos – ADN, R.I.R e VP.

As candidaturas foram maioritariamente representadas nas peças pelos cabeças de lista. Nos casos do PS, AD, LIVRE e Chega, foram, episodicamente, representadas pelos líderes partidários.

As candidaturas tendem a surgir mais vezes em referências sem voz ativa.

As peças analisadas tendem a ter como enfoque principal a “descrição de ações de campanha”.

Somente duas das 29 peças analisadas tiveram enfoque europeu, sobre “populismos/nacionalismos” e “defesa e segurança na UE”.

A Rádio Observador, em conjunto com as rádios Antena 1, TSF e Rádio Renascença, realizou o “Debate da Rádio” com a presença dos cabeças de lista das candidaturas das forças partidárias com assento parlamentar (Parlamento Europeu e Assembleia da República).

Este operador também realizou sete debates no modelo frente-a-frente entre os cabeças de lista das candidaturas durante o período eleitoral. O PS recusou estar presente por motivos de agenda.

A rádio Observador entrevistou todos os candidatos dos partidos com assento parlamentar, com exceção do BE e da IL, cuja agenda não lhes permitiu aceitar o convite do operador.

SUMÁRIO EXECUTIVO



TSF

A análise dos noticiários diários, emitidos às 8h e às 9h, a par dos Diários de Campanha, fez-se sobre um total de 177 peças. As peças sobre Eleições Europeias com a presença de candidaturas totalizaram 7 horas, 44 minutos e 19 segundos, sendo a média de duração das peças de 2 minutos e 37 segundos.

19 % das peças emitidas durante o período de campanha eleitoral recorreram ao direto na construção da peça.

As três candidaturas com maior número de presenças foram a Coligação AD, o PS e o Chega.

De salientar que, durante a campanha eleitoral, a TSF cobriu acontecimentos ligados a todos os partidos extraparlamentares candidatos.

As candidaturas deram maior destaque aos cabeças de lista e foram residualmente representadas pelos líderes partidários, à exceção do Chega, cujo líder protagonizou mais peças do que o candidato que encabeçou a lista às Eleições Europeias.

As candidaturas com assento parlamentar (Parlamento Europeu e Assembleia da República) tendem a surgir mais vezes em referências sem voz ativa. A cobertura dos eventos dos partidos extraparlamentares conta com discurso direto por parte dos seus representantes, exceto nos casos do MPT.

As peças analisadas tendem a ter como enfoque principal a “politica para as migrações”.

De entre as peças com um enfoque europeu, o tema mais frequente é “defesa e segurança na UE”.

A TSF, em conjunto com as rádios Antena 1, Rádio Renascença e Observador, realizou o “Debate da Rádio” com a presença dos cabeças de lista das candidaturas das forças partidárias com assento parlamentar.

O operador entrevistou todos os cabeças de lista dos partidos com assento parlamentar.

ERC

01
—

ANTENA 1

NOTICIÁRIOS

DEBATES

ENTREVISTAS

OPÇÕES EDITORIAIS

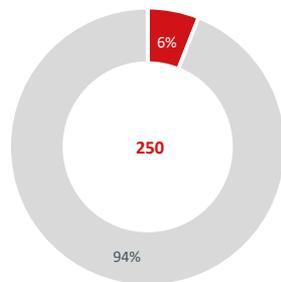
ERC



NOTICIÁRIOS

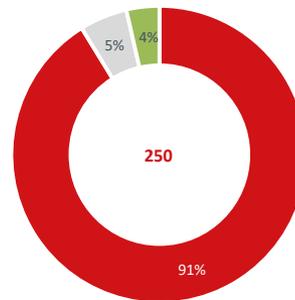
TOTAL CAMPANHA
(27 MAI A 7 JUN)

DIRETOS



■ Direto ■ Não

GÉNERO JORNALÍSTICO



■ Notícia/Reportagem/Vox Pop ■ Análise ou Comentário ■ Entrevista

NOME

PERTENÇA PARTIDÁRIA

CAMPANHA
(27 MAI-7 JUN)

TOTAL

N/D

N/D

N/D

N/D

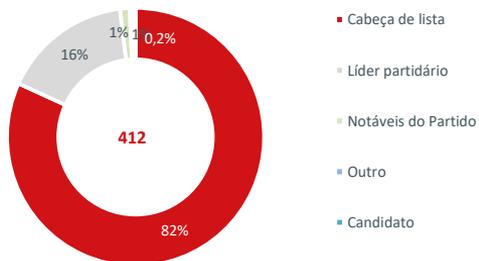
CAMPANHA (27 MAI A 7 JUN)



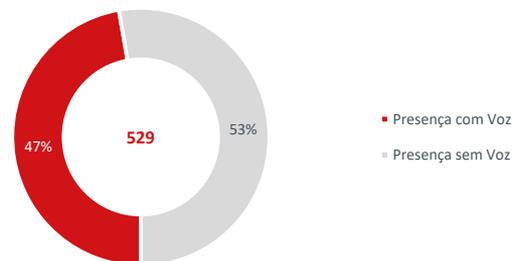
Total = 529

CAMPANHA
(27 MAI A 7 JUN)

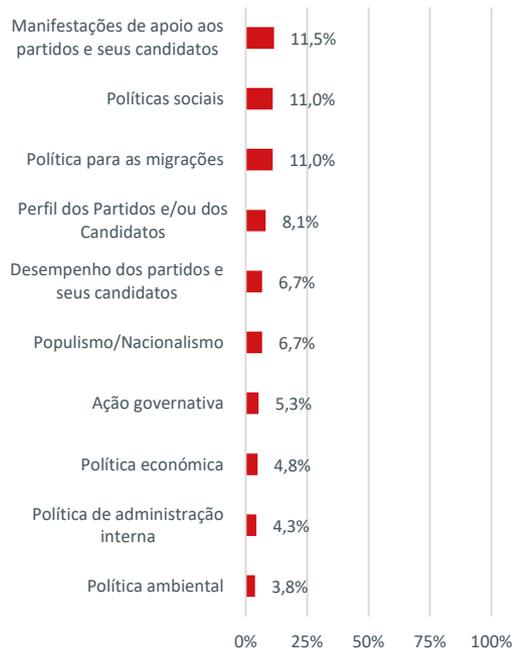
REPRESENTANTE



COM VOZ/SEM VOZ



TEMA NACIONAL (27 MAI A 7 JUN)



Total = 209

TEMA EUROPEU (27 MAI A 7 JUN)



Total = 118

ERC

OPÇÕES EDITORIAIS

OPÇÕES EDITORIAIS

A Antena 1, em conjunto com as rádios Observador, Renascença e TSF, realizou o «Debate da Rádio» que reuniu as candidaturas com assento parlamentar, no dia 3 de junho, pelas 9:30.

Para além dos debates, a Antena 1 reportou a realização de entrevistas feitas pelos seus repórteres aos cabeças de lista dos partidos com assento parlamentar.

Acompanhou também as iniciativas de campanha entre 27 de maio e 7 de junho de 2024, «cobrindo de modo equilibrado e representativo todas as candidaturas».

A Antena 1 emitiu diariamente noticiários dedicados à campanha eleitoral – 2ª a 6ª feira às 9:30 e 17:30, aos fins de semana, às 13:15.

A Antena 1 produziu também um Jornal de Campanha emitido entre 28 a 31 de Maio e 3 a 7 de junho entre 9h30/9h59, com a duração de 58' dia e, nos dias 1 e 2 de junho entre as 17h30/17h59 com a duração de 50' cada.

No dia 9 de junho, dia de eleições, a rádio pública fez «o acompanhamento em permanência dos resultados, com emissão especial que contou com repórteres em sedes de campanha e análise em estúdio com os convidados» que, à data da resposta à ERC, ainda se iriam definir.

Segundo a Antena 1 a cobertura mediática da campanha contou com a presença de vários analistas e comentadores políticos.

ERC



**DEBATES
ENTREVISTAS**

PARTIDOS /FORÇAS POLÍTICAS	DEBATES	ENTREVISTAS
PS	1	1
AD (PPD/PSD-CDS-PP)	1	1
CH	1	1
IL	1	1
BE	1	1
CDU (PCP-PEV)	1	1
L	1	1
ADN	-	-
PAN	1	1
VP	-	-
E	-	-
ND	-	-
RIR	-	-
MAS	-	-
MPT	-	-
PTP	-	-
NC	-	-

ERC

02

RENASCENÇA

NOTICIÁRIOS

DEBATES

OPÇÕES EDITORIAIS

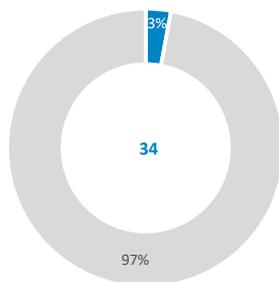
ERC



NOTICIÁRIOS

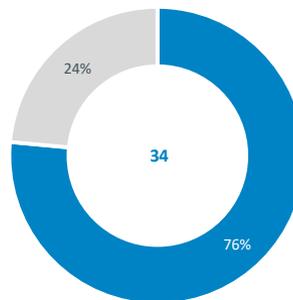
TOTAL CAMPANHA
(27 MAI A 7 JUN)

DIRETOS



■ Direto ■ Não

GÉNERO JORNALÍSTICO

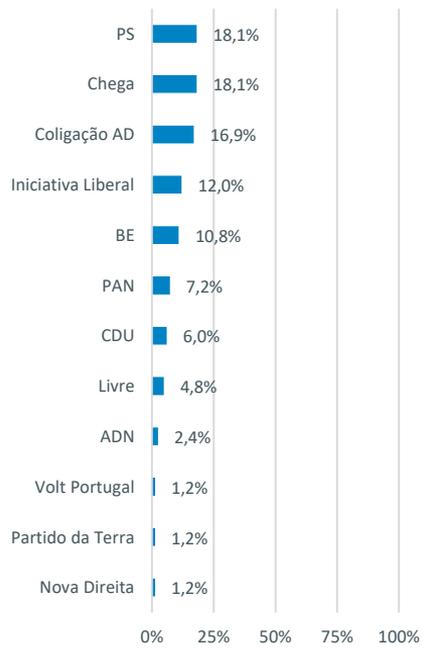


■ Notícia/Reportagem/Vox Pop ■ Análise ou Comentário

PRESENÇA DE COMENTADORES

(COM PERTENÇA PARTIDÁRIA)

NOME	PERTENÇA PARTIDÁRIA	CAMPANHA (27 MAI – 7 MAR)	TOTAL
N/D	N/D	N/D	N/D

CAMPANHA
(27 MAI A 7 JUN)

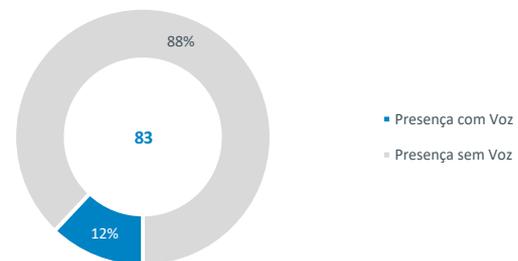
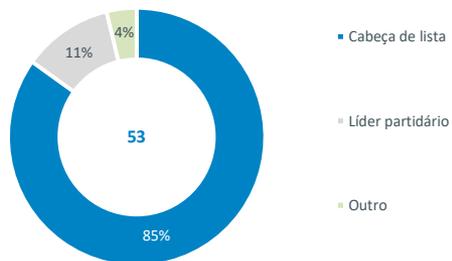
Total = 83

PRESENÇAS (TIPO DE REPRESENTANTE E PRESENÇA)

REPRESENTANTE

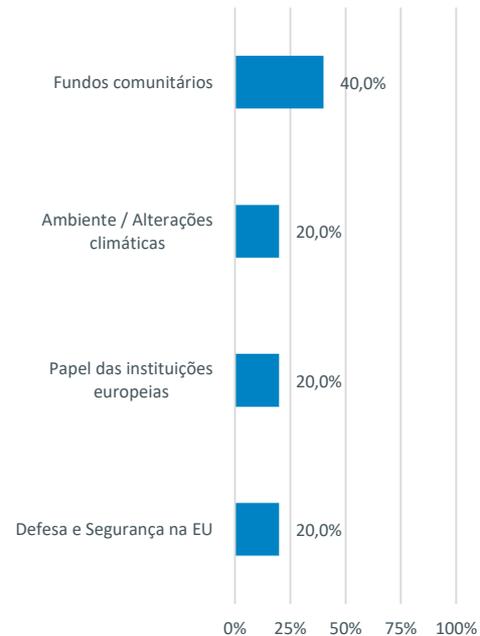
COM VOZ/SEM VOZ

CAMPANHA
(27 MAI A 7 JUN)



TEMA NACIONAL
(27 MAI A 7 JUN)

Total = 33

TEMA EUROPEU
(27 MAI A 7 JUN)

Total = 5

ERC

OPÇÕES EDITORIAIS

OPÇÕES EDITORIAIS

A Rádio Renascença propôs-se entrevistar os cabeças de lista dos partidos com assento parlamentar na Assembleia da República, privilegiando, sempre que possível, este género jornalístico. Na impossibilidade de o realizar, por falta de agenda dos partidos, optou por efetuar reportagens

A Renascença promoveu, em conjunto com a Antena 1, TSF e Observador, o «Debate da Rádio» com a presença de todos os cabeças de lista às Eleições Europeias das forças políticas com assento parlamentar, no dia 3 de junho.

O operador esclareceu que alguns partidos realizaram poucas ações de campanha, dificultando a cobertura, tal como no caso do partido Ergue-te! que realizou um evento no dia 7 de junho.

No período de campanha todos os eventos de campanha

produzidos pelas candidaturas foram preferencialmente transmitidos no jornal das 20H, alargado de 3' para 10', e na Edição da Noite, emitida a partir das 23H.

Segundo a Renascença, a campanha eleitoral foi também destacada nos noticiários transmitidos às 7H, 8H e 9H da manhã assim como às 17H, 18H e 19H.

O operador disponibilizou também a lista dos comentadores regulares em programas autónomos ou espaços de opinião integrados em serviços noticiosos em período de campanha eleitoral, tendo procedido à suspensão daqueles que integram as listas de candidatos ao Parlamento Europeu.

ERC



**DEBATES
ENTREVISTAS**

PARTIDOS /FORÇAS POLÍTICAS	DEBATES	ENTREVISTAS
PS	1	1
AD (PPD/PSD-CDS-PP)	1	1
CH	1	1
IL	1	1
BE	1	1
CDU (PCP-PEV)	1	1
L	1	1
ADN	-	2
PAN	1	1
VP	-	1
E	-	1
ND	-	1
RIR	-	2
MAS	-	2
MPT	-	1
PTP	-	1
NC	-	1

ERC

03
—

RÁDIO OBSERVADOR

NOTICIÁRIOS

DEBATES

ENTREVISTAS

OPÇÕES EDITORIAIS

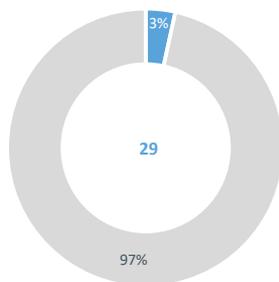
ERC



NOTICIÁRIOS

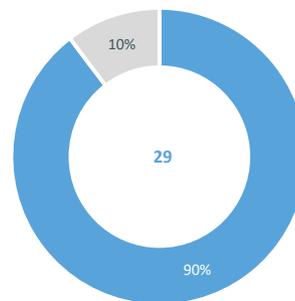
TOTAL CAMPANHA
(27 MAI A 7 JUN)

DIRETOS



■ Direto ■ Não

GÉNERO JORNALÍSTICO



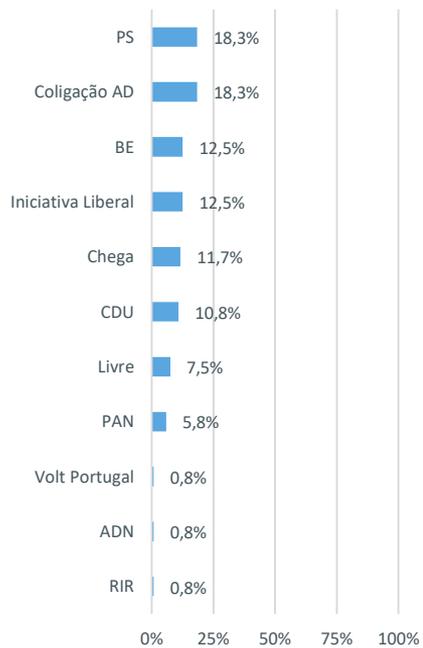
■ Notícia/Reportagem/Vox Pop ■ Análise ou Comentário

PRESENÇA DE COMENTADORES

(COM PERTENÇA PARTIDÁRIA)

NOME	PERTENÇA PARTIDÁRIA	CAMPANHA (27 MAI – 7 JUN)	TOTAL
N/D	N/D	N/D	N/D

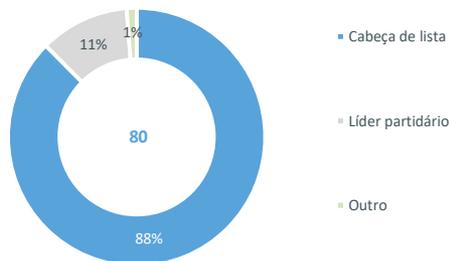
CAMPANHA
(27 MAI A 7 JUN)



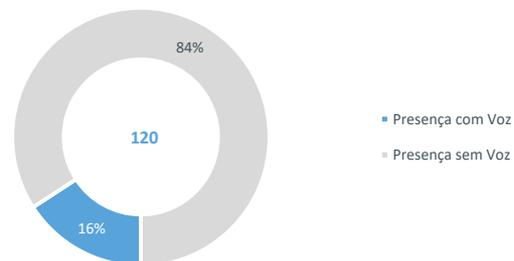
Total = 120

CAMPANHA
(27 MAI A 7 JUN)

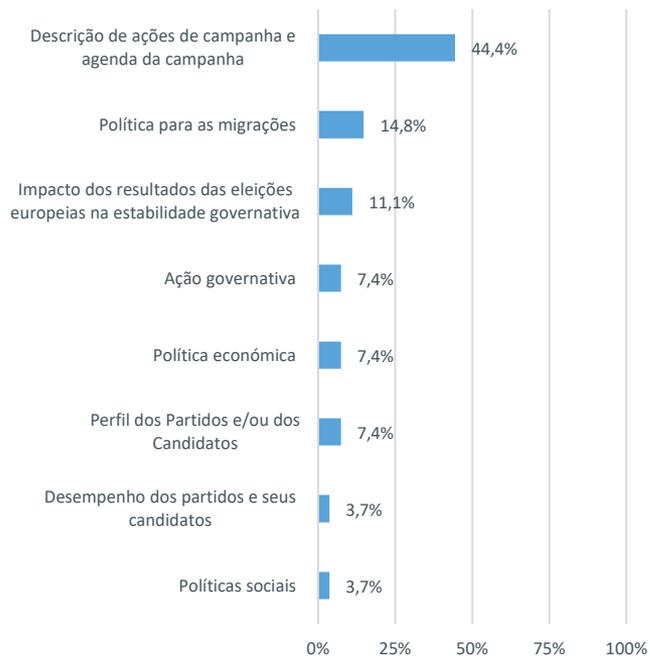
REPRESENTANTE



COM VOZ/SEM VOZ

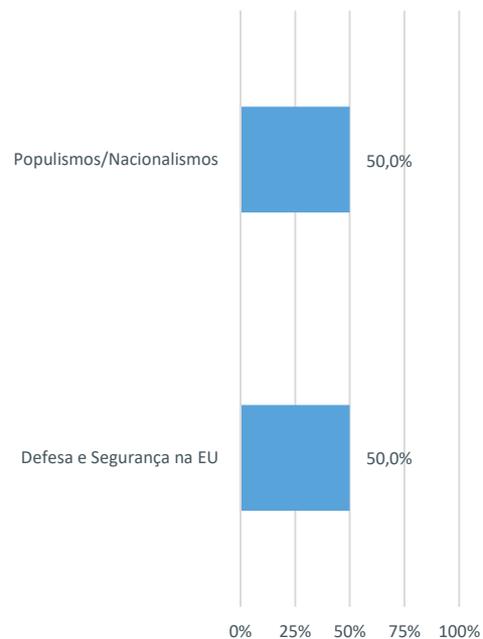


TEMA NACIONAL (27 MAI A 7 JUN)



Total = 27

TEMA EUROPEU (27 MAI A 7 JUN)



Total = 2

ERC

OPÇÕES EDITORIAIS

OPÇÕES EDITORIAIS

«A Rádio Observador é, predominantemente, uma rádio de informação, pelo que irá dar relevo à pré-campanha e à campanha para as legislativas, com repórteres na rua, debates e entrevistas em antena, além de comentários e análise.»

À data da resposta a Rádio Observador afirmou não ser «possível apresentar o calendário dos debates uma vez que ainda estariam a aguardar «resposta das candidaturas.»

O operador ressaltou que «serão observados o equilíbrio, a representatividade e equidade no tratamento das notícias, reportagens de factos ou acontecimentos de valor informativo, relativos às diversas candidaturas, tendo em conta a sua relevância editorial e de acordo com as possibilidades efetivas de cobertura dos mesmos.»

«Os debates a promover serão de acordo com a liberdade editorial e autonomia da programação, tendo em conta a representatividade política e social das candidaturas concorrentes.»

A rádio Observador informou, ainda a propósito da realização de debates, que a existência de factos noticiosos de relevante interesse público poderia colidir com a informação com antecedência dos debates, na medida em que estes poderiam ter que ser realizados «em cima da hora» e que estes estão também dependentes das agendas dos candidatos.

A Observador promoveu debates entre os candidatos em articulação com outras rádios, nomeadamente Antena 1, Renascença e TSF. Este debate viria a ocorrer, com a participação de todos os cabeças de lista dos partidos candidatos com assento parlamentar na Assembleia da República, no dia 3 de junho.

As entrevistas realizadas pela rádio foram publicadas em texto, áudio e vídeo.

Este serviço de programas não informou sobre a suspensão de comentadores candidatos ao Parlamento Europeu.

ERC



**DEBATES
ENTREVISTAS**

PARTIDOS /FORÇAS POLÍTICAS	DEBATES	ENTREVISTAS
PS	1	1
AD (PPD/PSD-CDS-PP)	3	1
CH	3	1
IL	3	*
BE	3	*
CDU (PCP-PEV)	3	1
L	2	1
ADN	-	-
PAN	3	1
VP	-	-
E	-	-
ND	-	-
RIR	-	-
MAS	-	-
MPT	-	-
PTP	-	-
NC	-	-

Nota: Os cabeças de lista do BE, Catarina Martins e da IL, João Cotrim de Figueiredo não foram entrevistados por motivos de agenda.

ERC

04
—

TSF

NOTICIÁRIOS

DEBATES

ENTREVISTAS

OPÇÕES EDITORIAIS

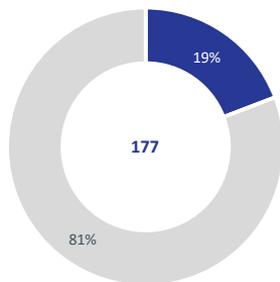
ERC



NOTICIÁRIOS

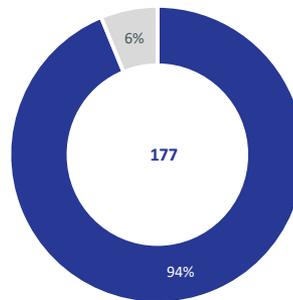
TOTAL CAMPANHA
(27 MAI A 7 JUN)

DIRETOS



■ Direto ■ Não

GÉNERO JORNALÍSTICO



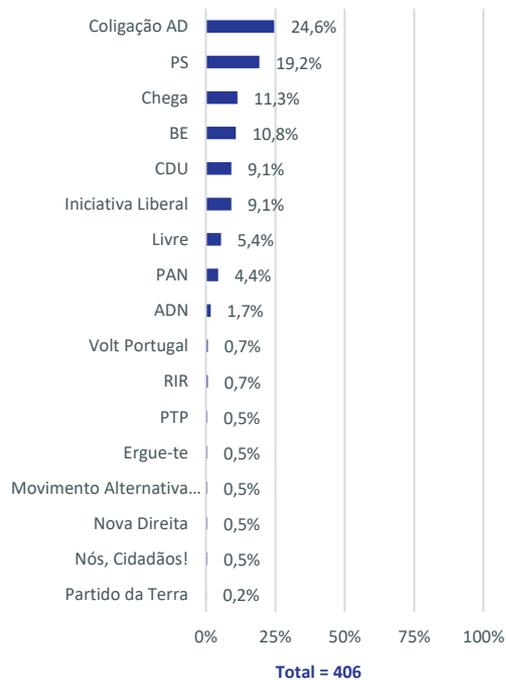
■ Notícia/Reportagem/Vox Pop ■ Análise ou Comentário

PRESENÇA DE COMENTADORES

(COM PERTENÇA PARTIDÁRIA)

NOME	PERTENÇA PARTIDÁRIA	CAMPANHA (27 MAI – 7 JUN)	TOTAL
N/D	N/D	N/D	N/D

CAMPANHA
(27 MAI A 7 JUN)

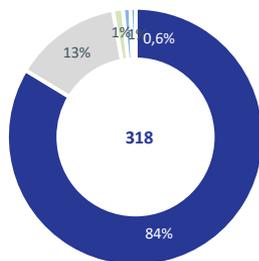


PRESENÇAS (TIPO DE REPRESENTANTE E PRESENÇA)

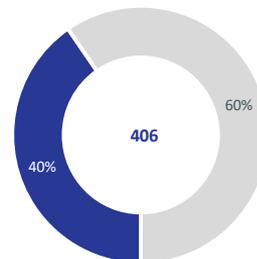
REPRESENTANTE

COM VOZ/SEM VOZ

CAMPANHA
(27 MAI A 7 JUN)



- Cabeça de lista
- Líder partidário
- Outro
- Candidato
- Notáveis do Partido



- Presença com Voz
- Presença sem Voz

TEMA NACIONAL
(27 MAI A 7 JUN)



Total = 149

TEMA EUROPEU
(27 MAI A 7 JUN)



Total = 82

ERC

OPÇÕES EDITORIAIS

OPÇÕES EDITORIAIS

A TSF informou sobre a realização de um debate na rádio, com a presença dos candidatos com assento parlamentar, em conjunto com as rádios Antena 1, Observador e Renascença, no dia 3 de junho de 2024.

A TSF convidou os cabeças de lista dos oito partidos ou coligações representados no parlamento português, candidatos nesta eleição para entrevistas antes do início a campanha eleitoral. As entrevistas terão sido transmitidas entre as 16h e as 17h, entre os dias 6 e 24 de maio, na rádio e em TSF.pt. Excertos dessas entrevistas, serão naturalmente utilizadas nos espaços informativos da TSF, sejam eles programas ou noticiários.»

Para além das entrevistas, debates e espaços de comentário, no âmbito das Eleições Europeias, «a TSF criou um programa diário (TSF Europa), que todos os dias dará conta dos temas discutidos por partidos e outras áreas da sociedade, relacionadas com a eleição, não apenas em Portugal, mas também nos restantes países da União Europeia. O programa tem uma duração estimada de 5 a 10 minutos, é transmitido na rádio depois do noticiário das 9h, e tem edição e coordenação do jornalista Ricardo Alexandre, editor de internacional da TSF. O programa será disponibilizado nas plataformas digitais, incluindo na página TSF.pt»

No dia 23 de maio, às 14h, a TSF transmitiu em direto e em diferido (dia 24 de maio, 2h), na íntegra e com tradução simultânea, o debate organizado pelo Parlamento Europeu, com os cinco candidatos a presidente da Comissão Europeia, indicados pelas famílias políticas europeias. O debate foi transmitido também num canal de vídeo aberto em TSF.pt.»

Segundo o operador também terá lugar na TSF, durante a campanha eleitoral, «mantendo uma tradição de décadas», o programa diário (de segunda a sexta feira) para acompanhar as atividades dos candidatos designado “GPS Bruxelas”.

A rádio partilhou também informação sobre os espaços de opinião regulares «Café Duplo» e «Não alinhados» cujos comentadores candidatos foram substituídos durante o período de campanha eleitoral. Assim, João Oliveira, candidato da CDU, foi substituído no dia 27 de maio, pelo jornalista Pedro Tadeu, no espaço de opinião “Café Duplo”, transmitido às segundas feiras; no mesmo espaço, mas às terças-feiras, José Manuel Pureza foi substituído, nos dias 28 de maio e 4 de junho, pelo professor e fundador do Bloco de Esquerda, Luís Fazenda; João Soares foi substituído nos dias 27 de maio e 3 de junho, pelo sociólogo e professor universitário, Augusto Santos Silva, no espaço de opinião “Não Alinhados, transmitido às segundas-feiras, depois das 19h. A TSF suspendeu durante o período de campanha eleitoral, o programa de debate político “Conselho de Líderes”, coincidindo com a suspensão dos trabalhos parlamentares, dado que o programa tem como temática a agenda parlamentar.

Refere ainda a existência do programa semanal, em parceria com a CNN Portugal, «O princípio da incerteza»; o Fórum TSF e o Conselho de Líderes que poderão incluir temas relacionados com as eleições para o Parlamento Europeu mas que, pela sua natureza e moderação, não se prevê que sejam necessárias alterações durante a campanha eleitoral.

O “Fórum TSF”, programa de debate interativo com os ouvintes, e com convidados, dedicou duas edições à campanha europeia, nos dias 31 de maio e 7 de junho, podendo as respetivas emissões ser escutadas em www.tsf.pt/programa/forum-tsf/21/.

ERC



**DEBATES
ENTREVISTAS**

PARTIDOS /FORÇAS POLÍTICAS	DEBATES	ENTREVISTAS
PS	1	1
AD (PPD/PCD-CDS-PP)	1	1
CH	1	1
IL	1	1
BE	1	1
CDU (PCP-PEV)	1	1
L	1	1
ADN		-
PAN	1	1
VP	-	-
E	-	-
ND	-	-
RIR	-	-
MAS	-	-
MPT	-	-
PTP	-	-
NC	-	-

ERC



METODOLOGIA

METODOLOGIA



Análise da informação diária

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô.

A análise incide sobre o conteúdo manifesto, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

Fazem parte desta análise o universo das peças dos blocos informativos que integrem presenças e/ou referências aos partidos/candidaturas (candidatos,

representantes, apoiantes, etc.) associadas em algum momento ao contexto da eleição de 2024 para o Parlamento Europeu.

O corpus de análise encontra-se cronologicamente delimitado pelo período de campanha eleitoral 27 de maio e 7 de junho de 2024.

O *corpus* de análise é constituído a partir dos blocos informativos emitidos pelos serviços de programas, das 8H00 e 9H00, da Antena 1, Rádio Renascença, TSF e Observador e pelos Diários de Campanha sempre que verificáveis. A Antena 1 transmitiu o “Vamos a Votos” e a TSF o “TSF Europa” e o “GPS Bruxelas”.

CANAL	NÚMERO DE PEÇAS	TEMPO DE EXPOSIÇÃO TOTAL (HH:MM:SS)	MÉDIA DE EXPOSIÇÃO POR PEÇA (MM:SS)
 ANTENA 1	250	11:04:50	00:02:40
 Renascença	34	00:27:44	00:00:49
 OBSERVADOR	29	00:39:29	00:01:22
 TSF RÁDIO NOTÍCIAS	177	07:44:19	00:02:37
Total	490	20:06:22	00:02:26

Análise de debates e entrevistas

A unidade de análise corresponde aos segmentos de entrevista e debate contidos nos serviços noticiosos de horário nobre e aos programas entendidos como espaços de programação que se apresentam nas grelhas de emissão como elementos autónomos, identificados por um genérico inicial e final próprios e distintos dos demais programas.

Corpus de análise

O *corpus* de análise é constituído a partir dos segmentos de entrevista e debate contidos nos blocos informativos e nos programas autónomos de entrevista e debate emitidos pelos seguintes serviços de programas de televisão: Antena 1, Rádio Renascença, Observador e TSF.

O corpus de análise encontra-se cronologicamente delimitado pelo período de pré-campanha e campanha eleitoral (13 dias): respetivamente de 4 de abril a 26 de maio de 2024 e de 27 de maio a 7 de junho de 2024 inclusive (excluem-se o dia de reflexão e o dia do próprio ato eleitoral).

Esta monitorização conta com a colaboração dos órgãos de comunicação social que, contactados para o efeito, disponibilizaram listagens dos programas autónomos de informação com a presença das candidaturas (candidatos ou representantes de candidaturas).

Não são consideradas as reexibições dos programas.

O presente relatório apenas contém os debates apurados pelos serviços da ERC e confirmados pelos operadores. Após validação pelos operadores serão integradas as entrevistas identificadas pelos serviços da ERC.

ERC



**ENQUADRAMENTO
LEGAL**

ENQUADRAMENTO LEGAL



Estatutos da ERC
Lei n.º 53/2005,
de 8 de novembro

Objetivos da regulação

Promover e assegurar o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento, através das entidades que prosseguem atividades de comunicação social sujeitas à sua regulação.

Artigo 7.º, alínea a)

Competências do Conselho Regulador

Proceder à identificação dos poderes de influência sobre a opinião pública, na perspetiva da defesa do pluralismo e da diversidade, podendo adotar as medidas necessárias à sua salvaguarda.

Assegurar a realização de estudos e outras iniciativas de investigação e divulgação nas áreas da comunicação social e dos conteúdos, no âmbito da promoção do livre exercício da liberdade de expressão e de imprensa e da utilização crítica dos meios de comunicação social

Artigo 24.º, número 3, alíneas q) e ab)

Lei da Rádio
Lei n.º 54/2010,
de 24 de dezembro

Fins da atividade de rádio

Promover a cidadania e a participação democrática e respeitar o pluralismo político, social e cultural

Artigo 12.º, alínea c)

Obrigações gerais dos operadores de rádio

Assegurar a difusão de uma informação que respeite o pluralismo, o rigor e a isenção da informação

Artigo 32.º, número 2, alínea c)

ERC

ENTIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

Conceção e coordenação: Departamento de Análise de *Media* da Entidade Reguladora para a Comunicação Social
Tânia Soares (Diretora)
Alexandra Figueiredo
Carla Oliveira

Recolha e análise de dados dos noticiários: [Cision](#)
Recolha e análise de entrevistas e debates: Departamento de Análise de *Media*
Conceção gráfica: ERC

Av. 24 de Julho, 58, 1200-869 Lisboa
t: 210 107 000
f: 210 107 019
s: www.erc.pt
e: departamentodeanalisedemedia@erc.pt
e: info@erc.pt

Lisboa, julho de 2024